

## CONSELHO GERAL: SÚMULA DA REUNIÃO DE DIA 8 DE NOVEMBRO DE 2016

**Aprovação do Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades:** A Diretora do Agrupamento de Escolas, professora Lurdes Brás, procedeu à apresentação do Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades, agora na sua versão definitiva. A Presidente do Conselho Geral chamou a atenção para o facto de que, algumas atividades apresentavam avaliação de acordo com os indicadores nelas inscritos mas que em muitas delas se referia o grau de cumprimento mas não uma verdadeira avaliação. Compreende-se a dificuldade desta tarefa e a sua complexidade pelo que é importante que os indicadores sejam simples e formulados de modo a que se possa aferir o impacto em relação a cada um dos objetivos do Projeto Educativo. Relativamente à apresentação das visitas de estudo, entende que o relatório não lhes dá a visibilidade que permita aferir também o enriquecimento curricular que potenciam e não permite avaliar em que medida os alunos das turmas participaram no segundo e terceiro ciclo. A Presidente deste órgão elogiou as atividades realizadas no final do ano letivo, e referiu que a oficina de Educação Musical destinada aos alunos com Necessidades Educativas Especiais apresentou o seu trabalho em palco, o que foi uma ocasião de inexcelsível satisfação ver o empenho, a alegria daqueles alunos e a dedicação dos professores. Do mesmo modo partilhou com os presentes o orgulho que sentiu e o nível de aprendizagem que foi possível observar no desempenho dos alunos que participaram na orquestra aquando da homenagem aos professores e funcionários que se reformaram no ano transato e que a Câmara Municipal, aproveitou para anunciar a celebração dos 40 anos das primeiras eleições autárquicas em liberdade que correrá no dia 12 de dezembro

**Análise dos resultados da Avaliação Externa:** Estando já incluída no Relatório referiu a análise dos resultados das provas aferidas, e dos exames nacionais, concluiu que estes não foram os desejáveis, quer no quinto, quer no segundo ano, quer no nono ano, Pela análise dos dados verifica-se que, em ambas as disciplinas, comparativamente com o ano transato, houve um decréscimo na taxa de sucesso tanto na avaliação interna como na externa e que a décalage entre ambas aumentou, particularmente na matemática, o que exige a mobilização de todos os recursos disponíveis, um trabalho preventivo e os apoios possíveis, assim como o pensar de estratégias pedagógicas que melhorem os resultados, minimizando a décalage entre esta avaliação e a avaliação interna

**Apreciação do Relatório de Avaliação Externa:** Análise do Relatório de Autoavaliação, a Presidente do Conselho professora Manuela Rebelo, sintetizou o conteúdo do mesmo, o documento refere as ações realizadas pela equipa, a saber- Elaboração da proposta de Plano de Ação de Melhoria com

## CONSELHO GERAL: SÚMULA DA REUNIÃO DE DIA 8 DE NOVEMBRO DE 2016

identificação das áreas de melhoria; Priorização das ações de melhoria de acordo com o Modelo C.A.F.; Elaboração do Plano de Ação de Melhoria de acordo com os resultados da avaliação externa e da autoavaliação, assim como com os vários documentos orientadores do Agrupamento e sua reformulação de acordo com os contributos dos vários órgãos de gestão do Agrupamento.- Definição de uma área de intervenção “Melhoria dos Resultados Escolares” subdividida em cinco ações de melhoria parcelares; Descrição de propostas de atividades a realizar, com a indicação de metas a alcançar e de possíveis indicadores de medida. Elaboração do modelo de Ficha de Ação de Melhoria e sua apresentação em Conselho Pedagógico. Realização duas sessões de divulgação. A equipa refere igualmente o trabalho realizado de tratamento dos dados da avaliação dos alunos, que a Presidente do Conselho Geral sublinhou ser imprescindível e de grande qualidade. Relativamente à efetivação das ações inscritas no Plano de Melhoria agrupamento para o período 2014 a 2017, o relatório apresenta como estando em curso as ações de melhoria parcelares: Aferição e Monitorização - Reformulação das metas constantes nos Documentos Orientadores do Agrupamento e Elaboração de medidas conducentes à monitorização e avaliação das práticas e dos resultados dos alunos - Diferenciação Pedagógica, Articulação Vertical e Horizontal e Plano de Supervisão Pedagógica, de acordo com o objetivo estratégico - “Melhoria dos Resultados Escolares”. Considera a equipa ser essencial a nomeação de equipas de melhoria que aprofundem as atividades ainda a desenvolver, definam a calendarização e os instrumentos que permitam avaliar a implementação/generalização das mesmas. A Equipa de Avaliação Interna coordenará o trabalho das equipas e monitorizará, com base nas Fichas de Ação de Melhoria a implementação e eficácia das mesmas. A Presidente do Conselho Geral, apreciou o processo descrito no documento, que não enuncia as atividades já realizadas e reforçou a necessidade do preenchimento das grelhas de registo de cada uma das ações para que exista uma sistematização, de modo a que este órgão e os envolvidos no processo, as possam apreciar e acompanhar, nomeadamente, as ações relativas à articulação curricular constante da página três deste documento e as ações de diferenciação, página quatro do mesmo documento, em que há muito trabalho realizado. Relativamente à supervisão pedagógica, tratou-se de um trabalho cooperativo extremamente rico entre pares em todos os níveis de ensino, que permitiu a partilha dos sucessos e fragilidades da ação educativa, enriquecendo profissionalmente aqueles que estiveram implicados e os que tiveram oportunidade de apreciar os encontros de replicação destas experiências, em reuniões de departamento. Este é um exemplo de como não existindo registo sistematizado o relatório não refere as ações já implementadas. Esta recomendação já tinha sido proferida neste Conselho Geral, aquando da apresentação do Plano de Ação de Melhoria, contudo



#### CONSELHO GERAL: SÚMULA DA REUNIÃO DE DIA 8 DE NOVEMBRO DE 2016

continua a carecer de uma estratégia de nomeação de um responsável por ação de melhoria que imprima um método de registo objetivo e esclarecedor do decurso na ação até à sua avaliação, assim como, da sua divulgação para potenciar o envolvimento dos pares.

**Aprovação do Plano Anual de Atividades:** A senhora Diretora reforçou que o mesmo foi elaborado com o objetivo de melhorar a oferta educativa, tendo em conta as nossas fragilidades e potencialidades. Destacou a criação de sala de estudo, no 2º e 3º ciclos, medida contante do Plano de Ação Estratégica onde eram considerados três recursos humanos para o viabilizarem, mas que ainda não foram concedidos. Também foi alargada a ofertas educativa no ensino pré-escolar, uma sala na E.B. 1 da Quinta da fidalga e no primeiro ciclo, uma turma do 1º ano e uma unidade de ensino estruturado, na E.B. 1 de Colaride, destacando a importante colaboração da Câmara Municipal de Sintra. Um dos objetivos deste plano é a formação de professores que se iniciou com quatro dias de jornadas pedagógicas, mobilizando todos os docentes em torno de temas como a aplicação do Projeto Educativo, as aprendizagens transversais e as literacias, a aprendizagem cooperativa e a gestão e mediação de conflitos e a supervisão pedagógica, questões diagnosticados como pertinentes para a melhoria da oferta educativa e coesão interna. A Diretora do Agrupamento referiu a intenção de apresentar candidatura aos Projetos de Excelência da Câmara Municipal de Sintra, com o Projeto de Literacia da Informação alargado à vertente artística. Destacou também a Candidatura ao projeto da Fundação Ilídio Pinho, na área das ciências e tecnologias, pela E.B. 1 Agualva número três. O apoio específico da Direção Geral de Educação a tutorias específicas. Em suma, este plano mantém uma linha de ação consonante com os anteriores por se mostrarem adequados às problemáticas e necessidades da Comunidade Educativa. Foi aprovado pelos presentes.

Pelo Conselho Geral

A Presidente

*Maria Manuela Rebelo*